

Ano V, Num 01
Edição Janeiro – junho 2014
ISSN: 2179-6033
<http://radioleituras.wordpress.com>

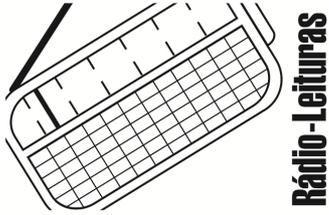
Narrativa e memória. Entretenimento e jornalismo: (re)visitando a radiofonia

No marco dos seus cinco anos de existência, a revista Rádio-Leituras apresenta aos seus leitores uma visita pela radiofonia, guiada por autores inscritos em distintas perspectivas teóricas e que lançam seu olhar sobre o meio refletindo sobre sua caracterização, o jornalismo que produz, sua responsabilidade com o entretenimento e os desafios do ensino.

O primeiro artigo, “When Crowdsourcing Meets Social Networks: a Return to the Future?” (apresentado também em versão traduzida para o português), de Dominique Norbier, centraliza sua abordagem na participação da audiência a partir do *crowdsourcing* e das redes sociais. A autora desenha um cenário vinculado à convergência, realidade que reverbera também em outros artigos desta edição, demonstrando a força desta questão para a área.

Esta realidade aparece no segundo texto. Em “A reportagem no radiojornalismo: o modelo da Rádio Jornal do Commercio do Recife”, Karoline Maria Fernandes da Costa e Silva e Heitor da Costa Lima Rocha estabelecem um diálogo entre os gêneros radiofônicos e as teorias do jornalismo para tentar compreender o processo de construção da notícia no meio, contextualizando-o no cenário da convergência. Para isso, os autores tocam também na questão narrativa, que lhes servem de complementação na construção do texto.

A estrutura da notícia também reside na abordagem de Lourival da Cruz Galvão Júnior em “Atelier de Jornalismo Radiofônico: a promoção do aspecto sensorial da notícia na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa”. No artigo, o autor apresenta uma discussão fundamental para o futuro do rádio: a relação entre o processo de convergência e a potencialização dos aspectos sensoriais do meio. Assim, parte do estudo de caso da universidade portuguesa para vincular esse



Narrativa e memória. Entretenimento e jornalismo: (re)visitando a radiofonia

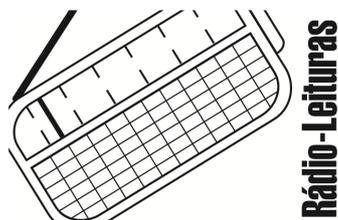
Debora Cristina Lopez, Marcelo Freire e Nair Prata

conteúdo às discussões sobre ensino. Maria Mariana Neto Guerreiro compartilha suas preocupações sobre a interface entre o rádio e a educação. No artigo “Rádio: Potencialidades Educativas em Ambiente Digital”¹ o olhar se volta aos hábitos de consumo de rádio por jovens e as possibilidades que oferece para a educação para os meios de comunicação. Para a autora, “A educação para os *media*, neste estudo com enfoque na utilização da rádio, mostra ser cada vez mais necessária para proteger e capacitar os indivíduos, desde idades precoces, na sua utilização dos *media*, que convida cada vez mais à participação”. Entre outras coisas, a educação para o rádio permitiria o desenvolvimento de habilidades orais e expressivas vinculadas ao meio.

A expressividade oral também aparece como protagonista no artigo de Vera da Cunha Pasqualin. Em “A poética radiofônica de José Medina: divagações sobre o roteiro do Radioconto ‘O Lar Vazio’” a história, o entretenimento e a construção narrativa se unem para auxiliar na compreensão do fazer midiático. A autora toma como objeto de seu artigo o roteiro da peça radiofônica e sua adaptação para jornal, ambos levados ao público em 1946. Neles, observa as estratégias narrativas adotadas para cativar e envolver a audiência. Os radiocontos aparecem também no texto “O Passado e o Presente da Dramaturgia Radiofônica no Brasil”, de Cristina Brandão e Guilherme Moreira Fernandes. Através de uma análise do programa “Contos do Rádio”, os autores identificam modificações na narrativa e formato da dramaturgia radiofônica brasileira, respeitando a trajetória e as características originais do gênero em sua observação.

Este olhar sobre a história do rádio, seu vínculo com a audiência e a importância dele na sociedade é apresentado também por José Ricardo Pinto Carvalheiro em “Radio, reception and memory: Portuguese female audiences and housewife politics from the 1930’s to the 1950’s” (publicado nesta edição também em versão traduzida). Utilizando uma abordagem biográfica, apresenta a relação do rádio

¹ Com o objetivo de preservar a autoria, os editores optaram por manter a redação original de português de Portugal no artigo.



Ano V, Num 01
Edição Janeiro – junho 2014
ISSN: 2179-6033
<http://radioleituras.wordpress.com>

com as mulheres a partir da memória das entrevistadas. Os resultados são analisados à luz do contexto sociopolítico do período e permitem ao autor realizar inferências sobre o papel do rádio como personagem da vida das mulheres do período. Completando os artigos da edição, Miguel Angelo Corrêa escreve “PRI-7: Acheugas para uma historiografia do rádio no Centro-Oeste”. Nele, retoma a história da primeira emissora de Campo Grande (MS), a atual Difusora Pantanal AM 1240 kHz, relacionando-a com a perspectiva de oralidade na transmissão da cultura de Paul Zumthor.

Dos primórdios do meio às suas perspectivas e desafios para o futuro, os artigos desta edição refletem sobre o conteúdo radiofônico, as estratégias adotadas e o papel que exerce na sociedade. Seja ontem ou hoje, seja no jornalismo ou entretenimento, seja no ensino sobre a produção ou sobre o consumo do rádio as pesquisas se relacionam e se complementam, conduzindo-nos a uma (re)visitação do campo e de sua complexidade.

Boa leitura!

Debora Cristina Lopez, Marcelo Freire e Nair Prata

Editores